Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SEXUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Relatoria: ALYNI SEBASTIANY MENDES DUTRA

Autores: JOSIANE DOS SANTOS COSTA
CINTIA DANIELE MACHADO DE MORAIS
THAIS MARQUES MOREIRA
CAIUS CÉSAR ARAÚJO MELO

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO A saúde e qualidade de vida dos idosos, mais que em outros grupos etários, sofrem a influência de múltiplos fatores físicos, psicológicos, sociais e culturais, estes sofrem inúmeras repressões culturais e preconceitos, porém a discussão é ainda maior quando se aborda a sexualidade. Com o crescente envelhecimento populacional, muitos investimentos têm sido feitos para melhorar a qualidade de vida desse grupo etário; no qual essa população começa a viver a vida em sua plenitude, com aumento das relações sociais e também, por que não, sexuais já que a libido não acaba com o aumento da idade. OBJETIVOS Analisar a sexualidade e qualidade de vida na terceira idade. METODOLOGIA Trata-se de uma revisão de literatura a respeito da sexualidade e qualidade de vida na terceira idade onde foram utilizados artigos entre 2005 a 2011. Para a análise estatística foram utilizados dados do LILACS. A seleção do banco de dados LILACS foi devido principalmente, por ser o mais abrangente índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe e pela grande quantidade que ela recebe de publicações em ciências da saúde. RESULTADOS A sexualidade, como afirma Perez (1994), é um elemento presente e importante na boa qualidade de vida dos idosos, 2 dos artigos mostram que não há uma idade específica para que ela termine em que pesem as alterações fisiológicas do envelhecimento e os aspectos psicossociais e culturais que influenciam em especial as mulheres idosas, na sua maioria religiosas e de educação rígida. CONCLUSÃO O exercício da sexualidade é um direito de todos e a carência de informações com relação a diversas questões que envolvem a sexualidade do idoso é um impedimento para o mesmo. A pesquisa demonstrou que tornam-se necessárias medidas educativas que abordem a saúde do idoso de maneira abrangente, garantindo a discussão de temáticas essenciais para o alcance de seus direitos humanos, inclusive seus direitos sexuais. A tendência demográfica atual no sentido do envelhecimento da população demanda que os conhecimentos sobre o funcionamento fisiológico e psicológico desta faixa etária sejam pesquisados e, ainda levados em consideração valores e crenças da sociedade na qual o indivíduo se encontra inserido.